



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS ITAQUI
PLANO DE GESTÃO
MUDA MAIS CAMPUS ITAQUI

**Proposta para uma Universidade Eficaz e Articulada com a
Sociedade**

DIRETOR: José Carlos Severo Corrêa

COORDENAÇÃO ACADÊMICA: Alisson Darós Santos

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA: Márcio Luciano dos Santos Campos

ITAQUI, NOVEMBRO de 2020.

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
HISTÓRICO	4
POLÍTICAS PROPOSTAS	5
1 Políticas de Gestão	5
1.1 Concepção do Campus	6
1.2 Responsabilidade Social, Relações com a Comunidade e Política de Comunicação	7
2. Políticas Administrativas	8
2.1 Setores administrativos	8
2.2. Financeiro e Orçamento	9
3. Políticas Acadêmicas – Ensino, Pesquisa e Extensão	10
4. Gestão de Pessoas	11
5. Corpo Discente e Assistência Estudantil	14
6. Acessibilidade, Políticas Inclusivas e Ações Afirmativas	15
7. Infraestrutura física	16
REFERÊNCIAS	18

APRESENTAÇÃO

Nosso país vive uma crise econômica bastante séria, acentuada pela questão da pandemia, que nos apresentou um ano de 2020 totalmente atípico. Esses dois elementos afetaram e continuarão no afetando por um longo tempo ainda.

São desafios que devemos enfrentar daqui para frente. A retomada do trabalho, ainda indefinida, mas que sem dúvida, afetará nossa rotina de trabalho. Além disso, a questão econômica coloca-se com outro grande desafio, pois as restrições orçamentárias que já se impõem tendem a se agravar no futuro próximo.

A atipicidade de 2020 agravou também nossa rotina, que previa para intensas discussões quanto ao futuro político de nosso Campus e da UNIPAMPA como um todo, pois é ano de eleições para os cargos diretivos. O distanciamento dificultou os debates, mas não impediu que o processo fosse deflagrado, mesmo que de forma intempestiva.

O resultado disso, é que estamos nesse momento iniciando o processo de discussão das propostas de gestão do Campus para os próximos quatro anos. É fato que o distanciamento dificultou a construção coletiva das propostas, mas não impediu. Este é o motivo pelo qual apresentamos nossas propostas para o pleito eleitoral que se aproxima.

Ainda, quis o destino que nosso Campus passasse boa parte do período da gestão que em breve se encerra sob regime de interinidade, tendo tido nesse período quatro coordenadores acadêmicos e dois diretores, sendo que mais da metade do mandato exercido de forma precária, sem a devida legitimidade da eleição. Fato esse que fragilizou muito a gestão, tanto política quanto administrativamente.

Todo esse contexto, altamente desafiador, traz consigo a permanente necessidade de diálogo, mobilização e atenção aos mínimos elementos dos processos políticos e de gestão, exigindo o contínuo aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como os aspectos associados a gestão orçamentária, administrativa e as relações com a comunidade, os movimentos sociais e a urgente consolidação de uma política de atenção e assistência estudantil.

O Plano de Gestão tem como premissa fundamentais a consolidação de uma universidade participativa, inclusiva e plural, onde o diálogo seja elemento preponderante nas ações de mobilização, tanto de cunho político como administrativo e pedagógico.

Temos, portanto, um conjunto de propostas elaboradas por um grupo de docentes e técnicos que compõem o nosso plano de gestão. Somos a chapa Muda Mais Campus Itaqui e convidamos você a ler nossa proposta de trabalho e nos acompanhar na gestão do Campus a partir de fevereiro de 2021.

HISTÓRICO

A UNIPAMPA foi criada no âmbito do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 10172, de 9 de janeiro de 2001 e como política implícita da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) implementada a partir de 2003 e institucionalizada pelo Decreto 6047/2007. (CORRÊA, 2018)

Mesmo de forma distinta, pode-se entender que tanto o PNE, pela ampliação de vagas públicas ao interior, como a PNDR, enfrentamento às desigualdades regionais, contemplaram regiões remotas do país, dentre as quais cita-se a Metade Sul do Rio Grande do Sul (RS), onde foi instalada a UNIPAMPA a partir de 2006.

Com o amparo das universidades federais de Pelotas (UFPel) e Santa Maria (UFSM), foram criados os dez campi da UNIPAMPA, todos eles localizados na Metade Sul do RS, Alegrete, Bagé, Caçapa do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.

A autonomia da UNIPAMPA e a sua efetiva criação jurídica veio com a promulgação da Lei nº 11.640 em 11 de janeiro de 2008, tendo Bagé como sede da reitoria. No Campus Itaqui são oferecidos sete cursos de graduação: Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Matemática e Nutrição; além de quatro de pós-graduação *lato sensu*: Ciências Exatas e Tecnologia e Produção Vegetal, em finalização; Desenvolvimento Regional e Territorial e Tecnologia de Alimentos, iniciados em 2020.

Configura-se, portanto, três grandes desafios, a oferta da pós-graduação *stricto sensu* e a aproximação com os fronteiriços, em especial a Argentina, assim como a qualificação da infraestrutura necessária para a consolidação do Campus como elemento fundamental para a UNIPAMPA cumprir seu papel de formação de recursos humanos para superação das desigualdades regionais.

Neste sentido, torna-se importante a participação efetiva no “Programa do Corredor Cultural Trinacional do PAMPA”, viabilizando projetos de cooperação

internacional e ações de formação em nível de pós-graduação e de extensão conjuntas com instituições Argentinas e Uruguaias. Também deve-se aprofundar as iniciativas de consolidação do evento ArBra (Festival Internacional Argentina Brasil).

Fica latente ainda, que há muito a avançar tanto no ensino como na pesquisa e na extensão, tripé indissociável do fazer universitário, denotando a magnitude do desafio. Redimensionar a forma de interação com a sociedade é imprescindível para a consolidação da UNIPAMPA de maneira geral, e do Campus Itaqui de forma particular.

POLÍTICAS PROPOSTAS

1 Políticas de Gestão

O Projeto Pedagógico Institucional traz como princípios norteadores:

Formação acadêmica ética, reflexiva, propositiva e emancipatória, comprometida com o desenvolvimento humano em condições de sustentabilidade.

Excelência acadêmica, caracterizada por uma sólida formação científica e profissional, que tenha como balizador a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando ao desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e de tecnologias ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, direcionando-se por estruturantes amplos e generalistas.

Sentido público, manifestado por sua gestão democrática, gratuidade e intencionalidade da formação e da produção do conhecimento, orientado pelo compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma Nação justa e democrática. (UNIPAMPA, 2019)

Esses devem ser os princípios norteadores das Políticas de Gestão do campus. De forma complementar, nos valem também dos valores apresentados no PDI (2014-2018):

- **Democracia** – fomentar espaços efetivos de participação;
- **Ética** - zelo pelos modos de viver e conviver nos grupos sociais;
- **Descentralização** – fortalecimento dos colegiados de curso e das comissões;
- **Integração** - ações permanentes com entre sujeitos e problemas locais;
- **Planejamento** - reconhecimento e definição das ações acadêmicas e de gestão;
- **Avaliação** - monitoramento da evolução das ações propostas;

- **Transparência** - no orçamento e nos atos de gestão, garantia do debate nos fóruns competentes;
- **Busca da efetividade** – estratégias que possibilitem avançar nas metas definidas coletivamente;
- **Acesso à Informação** – divulgação permanente e efetiva das ações da gestão e dos diferentes segmentos do campus.

A partir desta lógica a Gestão Muda Mais Campus Itaqui em relação às Políticas de Gestão apresenta as seguintes intenções e ações.

1.1 Concepção do Campus

Intenções:

- Desenvolver e qualificar processos de planejamento, gestão e avaliação;
- Consolidar os espaços de participação e diálogo nas grandes questões do campus, enfatizando a máxima transparência e buscando a efetividade das ações propostas.

Ações:

- Retomar a construção do Regimento do Conselho do Campus, efetivando sua implementação, a partir de uma metodologia participativa;
- Consolidação do Organograma e Fluxograma do Campus;
- Elaborar o plano estratégico do Campus mediante diagnóstico com a comunidade acadêmica e externa, estabelecendo objetivos de curto, médio e longo prazo;
- Valorizar a formação universitária para além dos espaços de sala de aula, fornecendo condições de ampliação das ações de pesquisa e extensão;
- Incentivo à atuação da Universidade na comunidade e da participação da comunidade na Universidade;
- Aprimorar a gestão com foco na efetividade das ações previstas;
- Fortalecer as políticas de formação em gestão no Campus, principalmente qualificação para chefias de setor e servidores técnicos administrativos;
- Propor continuamente momentos coletivos de diálogo e debates com vistas à formação e reflexão política e conjuntural, possibilitando um pensar do campus através da construção coletiva;

- Implementar instrumentos de avaliação participativa nos diferentes setores do campus;
- Fortalecimento das instâncias de decisão colegiadas;
- Refletir acerca da perspectiva de uma universidade para alunos de diferentes realidades e condições, tais como alunos trabalhadores, alunos com deficiência e alunos com vulnerabilidade social;
- Fortalecer as ações afirmativas na Universidade, partindo de iniciativas a serem desenvolvidas nos diferentes cursos do campus;
- Efetivar um diálogo constante com a reitoria no sentido de enfrentar necessidades históricas do campus e abordar em conjunto problemas cotidianos.

1.2 Responsabilidade Social, Relações com a Comunidade e Política de Comunicação

Intenções:

- Promover maior interação da universidade com instituições locais e regionais e comunidade em geral;
- Intensificar a comunicação Institucional;
- Avançar no processo internacionalização da UNIPAMPA.

Ações:

- Promover e/ou participar de projetos de pesquisa, extensão e comunitários com outras instituições;
- Criar instrumentos e canais de interação com as comunidades Itaquiense, da região da Fronteira Oeste e internacionais, focando nos países vizinhos;
- Estabelecer intercâmbio e convênios com instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas atuando na região;
- Incentivar e efetivar a participação em Conselhos Externos, possibilitando apoio logístico do Campus, sempre que possível, como forma de estímulo ao diálogo com a Comunidade;
- Incentivar espaços institucionais curriculares e extracurriculares de forma sistemática para troca e aprendizagem com a sociedade;
- Incentivar e promover ações comunitárias e solidárias com o envolvimento de todos os segmentos;

- Aprimorar as relações com os Poderes Executivo e Legislativo Municipal visando mútuas contribuições;
- Aperfeiçoar os instrumentos de comunicação com a comunidade Externa, seja por intermédio de programação radiofônica ou mídias digitais como forma de divulgação dos cursos e da própria Universidade;
- Intensificar a comunicação através dos meios de comunicação Internos;
- Aprimorar e institucionalizar a participação do Campus em projetos internacionais como o caso do ArBra e Corredor Cultural Trinacional do Pampa.

2. Políticas Administrativas

Intenções:

- Ampliar a participação e a integração das pessoas e seus setores, visando o fortalecimento e a unificação das equipes;
- Melhorar as condições de trabalho e oportunidades de capacitação e qualificação para o crescimento pessoal e profissional dos servidores;
- Ampliar a publicização das ações e informações financeiras / orçamentárias;
- Qualificar a fiscalização de contratos para melhor execução das atividades de controle.

2.1 Setores administrativos

Compras

- - Ampliar o diálogo qualificando as ações relacionadas ao setor de compras junto aos cursos, laboratórios e setores;
- Melhorar a comunicação e ações integradas entre o setor e Pró-Reitorias.

Infraestrutura e Manutenção

- Gestionar pela plena regularização cadastral do Campus junto aos órgãos competentes;
- Publicizar as informações sobre o andamento de obras e manutenções;
- Aprimorar a discussão em torno da ampliação, ocupação e utilização do espaço físico do Campus.

Logística de Transportes

- Aprimorar a gestão de logística a partir do melhor uso do sistema de controle de utilização da frota, visando a redução de custos.

Patrimônio

- Debater, construir e implantar uma nova metodologia de Controle de Empréstimos de Equipamentos;
- Qualificar os mecanismos de controle patrimonial, sobretudo a questão de inventário.

Portaria

- Qualificar o serviço de portaria, sobretudo no que diz respeito às orientações aos visitantes, visando o encaminhamento das pessoas aos devidos setores, além de informações referentes a eventos e outras atividades;
- Estudar e implementar melhorias para o controle de empréstimo das chaves para os diferentes segmentos.

Laboratórios

- Avaliar junto aos cursos e responsáveis pelos laboratórios a estruturação e qualificação dos mesmos, visando melhor atendimento aos usuários;
- Mediar juntamente com os responsáveis pelos laboratórios, o regimento de utilização dos mesmos.

2.2. Financeiro e Orçamento

Intenções:

- Consolidar a construção de planejamento orçamentário participativo com envolvimento de todos os segmentos;
- Ampliar o espectro orçamentário do Campus mediante captação externa de recursos.

Ações:

- Apresentação do orçamento destinado ao campus (material de consumo, diárias e passagens) para o ano vigente;
- Realização de reuniões com as coordenações de cursos, setores e representações discentes, no início de cada ano, para o estabelecimento de necessidades e prioridades para o ano seguinte;
- Realização de plenária para apresentação e discussão das demandas e prioridades elencadas nas reuniões, para a PLOA do ano seguinte;

- Publicização da prestação de contas das despesas realizadas referentes à matriz orçamentária, no final de cada ano;
- Desenvolver estratégias para melhor aproveitar o potencial de TAE's e docentes na captura de recursos externos.

3. Políticas Acadêmicas – Ensino, Pesquisa e Extensão

Intenções:

- Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social;
- Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão voltadas à comunidade;
- Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição potencializando as coordenações de curso e realizando acompanhamento mais próximo dos discentes com vistas a enfrentar evasão e retenção, e melhorar a demanda;
- Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais;
- Intensificar atividades integradas de pesquisa, ensino e extensão socialmente relevantes;
- Fortalecer os grupos de pesquisa existentes no campus e estimular a criação de novos grupos;
- Criar espaços de diálogo com os discentes, visando conhecer suas expectativas e aperfeiçoar os processos acadêmicos e de assistência estudantil;
- Melhorar a distribuição da estrutura física do campus, para atender as demandas de grupos de pesquisa de forma equânime.

Ações:

- Fortalecer as comissões de ensino, pesquisa e extensão;
- Dar suporte aos Cursos para atendimento e captação de editais internos e externos;
- Estimular a elaboração de Programas de Extensão nos/entre os cursos do Campus;
- Acompanhar e dar suporte aos Programas desenvolvidos como PET e PIBID entre outros;

- Criar fórum de discussão dos cursos de graduação a fim de estimular compreensão, atualização e implementação dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- Ampliar a divulgação desenvolvendo trabalho permanente de interação junto as escolas de Ensino Médio;
- Fortalecer grupos de pesquisa; estimulando a criação de pós-graduação *stricto sensu*;
- Criar e implementar política de planejamento e oferta de Cursos de especialização no âmbito do campus;
- Incentivar a apresentação de trabalhos científicos;
- Desenvolver seminários de acompanhamento dos bolsistas de ensino, pesquisa e extensão;
- Criar política de diálogo constante entre grupos de pesquisa e direção, para avaliação de demandas e estratégias, garantindo distribuição de recursos e estrutura, de forma mais justa;
- Criar política de diálogo constante entre grupos de pesquisa e direção, para avaliação de demandas e estratégias, garantindo distribuição de recursos e estrutura, de forma mais justa;
- Realizar estudos sobre as diferentes possibilidades de construção de cursos de pós-graduação *Latu Sensu*, considerando as modalidades intercampi, em rede e interdisciplinar.
- Incentivar a participação de discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular e viabilizar maior interação de grupos de pesquisa e/ou extensão com a comunidade internacional, com objetivo de potencializar a internacionalização da UNIPAMPA;
- Estimular seminários de integração entre PET, PIBID e comunidade acadêmica.

4. Gestão de Pessoas

Intenções:

- Melhorar a qualidade de vida no trabalho, consolidando um ambiente de acolhimento e interações pessoais e profissionais tanto dos servidores quanto dos terceirizados;
- Implementar políticas de incentivo à manutenção para docentes e TAE's através da melhoria do clima organizacional.

Ações:

- Valorizar os técnicos-administrativos, docentes e servidores terceirizados, colaborando assim para a sua permanência e efetividade na Instituição;
- Criar espaços e momentos efetivos de diálogo, interação e comunicação interna;
- Estimular a constituição de grupos de trabalho que promovam a reflexão e a busca por qualificação e aprimoramento das condições de trabalho e convivência;
- Incentivar a interlocução entre os setores administrativo e acadêmico, com o devido respeito a cada contexto de atuação e com a devida autonomia atribuída a seus pares; com a Direção do Campus permanecendo constantemente à disposição para o diálogo com os setores e áreas;
- Promover espaços de diálogo entre os cursos para fortalecer os aspectos formativos e curriculares;
- Valorizar o profissionalismo, o aspecto público e transparente nas relações de trabalho entre os servidores;
- Reconhecer a autonomia e legitimidade dos servidores em relação aos seus posicionamentos e nos movimentos de suas respectivas categorias;
- Estudar a viabilidade de construção de uma política e espaço para o cuidado e atenção à saúde do servidor no âmbito do campus;
- Construir e implementar critérios/regras para qualificação dos servidores;
- Realizar palestras e Espaços de Conversa sobre relações pessoais;
- Criação e implementação de processo de acolhimento e ambientação dos novos colegas;
- Revisar os critérios de alocação dos TAE's: por meio de amplo diálogo, criação de política com critérios objetivos e funções definidas no campus;
- Implementar uma política de distribuição/alocação de carga horária de ensino entre os docentes, em consonância com a política de encargos;

- Proporcionar espaços para capacitação e qualificação contínuas de todos os servidores.

5. Corpo Discente e Assistência Estudantil

Intenções:

- Fortalecimento e ampliação das ações do NUDE, destacando-se a importância do apoio pedagógico no acompanhamento das dificuldades de aprendizagem e da compreensão como um lugar de mediação entre alunos e professores;
- Garantir interação e acolhimento permanente dos novos discentes;
- Garantir a permanência dos discentes em condição de vulnerabilidade social.

Ações:

- Estimular a realização de eventos culturais e sociais protagonizados pela categoria discente e demais setores da comunidade externa, com atenção especial para as iniciativas de extensão e ensino;
- Assegurar transparência e garantir o acesso às informações sobre todas as atuais políticas de assistência estudantil e promoção acadêmica;
- Defender e ampliar a política de assistência estudantil e apoio pedagógico ao estudante;
- Acompanhamento quanto ao atendimento e à oferta de refeições no Restaurante;
- Pleitear o fortalecimento da estrutura de funcionamento do NUDE;
- Reivindicar provimento de cargo de psicólogo institucional para o Campus;
- Defender melhoria das comunicações entre a PRAEC e a assistência estudantil do Campus;
- Gestionar com a PRAEC a agilização dos processos relativos ao edital do plano de permanência;
- Consolidar programas de acolhimento aos estudantes calouros com a divulgação de material de orientação, e a adoção da Parceria Universitária, onde um aluno veterano acolhe um calouro no período inicial da sua vida acadêmica no campus;
- Aperfeiçoar e consolidar as atividades da Calourada planejada e protagonizada pela organização discente;
- Consolidar a partir das experiências já realizadas a Semana Acadêmica Integrada, respeitando as particularidades próprias a cada curso;

- Apoiar e dialogar com os estudantes a constituição do movimento estudantil por intermédio da criação de diretórios acadêmicos, considerados como legítimos e autônomos, independentemente das posições adotadas em relação à Gestão do campus;
- Incentivar a constituição de espaços para o desenvolvimento de práticas esportivas e lazer no Campus;
- Garantir e qualificar espaços para estudo e convivência dos estudantes e servidores;
- Assegurar o direito de acesso dos estudantes às salas de estudo em horários alternativos;
- Potencializar o NEABI como núcleo institucional capaz de promover o monitoramento das ações afirmativas e o respeito à diversidade no espaço acadêmico;
- Fortalecer as iniciativas de tutoria e de monitoria no campus.

6. Acessibilidade, Políticas Inclusivas e Ações Afirmativas

Intenções:

- Desenvolver ações de políticas antidiscriminatórias, efetuando ações preventivas em favor de atores sociais que potencialmente são discriminados;
- Garantir condições plenas de acessibilidade no campus.

Ações:

- Acompanhar junto ao setor de infraestrutura e de acompanhamento ao estudante às condições e demandas de acessibilidade;
- Fortalecer políticas de inclusão e acessibilidade que ampliem a participação de todos os setores da comunidade acadêmica;
- Promover a realização de cursos e eventos de formação sobre inclusão e acessibilidade para a comunidade acadêmica;
- Buscar a garantia de recursos materiais e humanos que atendam as demandas específicas das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Defender a adequação dos meios de comunicação e dos espaços físicos institucionais para as normas de acessibilidade;

- Debater o fortalecimento das políticas institucionais de ações afirmativas no Campus: composição de materiais de divulgação e realização de atividades com a comunidade acadêmica e externa;
- Criar e apoiar ações de combate a qualquer forma de discriminação;
- Empreender e defender o acolhimento e o acompanhamento dos estudantes cotistas no Campus;
- Reforçar projetos com *He For She* e espaços que debatam a desigualdade de gênero;
- Promover fóruns que permitam tecer estratégias para a permanência de discentes cotistas;
- Propor mecanismos de atendimento e acompanhamento para casos de violência de gênero.

7. Infraestrutura física

Intenções:

- Consolidar o levantamento de demandas de forma participativa;
- Acompanhar permanentemente os problemas estruturais do campus buscando alternativas rápidas e eficientes de resolução;
- Implantar políticas de sustentabilidade.

Ações:

- Requalificar os espaços físicos internos do Campus visando à melhoria da convivência e da sociabilidade; transformar espaços subutilizados em áreas de convivência e/ou atividades acadêmicas e/ou comunitárias;
- Exercer uma postura vigilante no que tange ao respeito às legislações públicas e ambientais referentes à infraestrutura;
- Manter permanente diálogo com a reitoria com vistas a solução dos eventuais problemas de infraestrutura e manutenção predial existentes;
- Empreender esforços para melhorar a qualidade da iluminação e das vias de acesso ao campus;
- Favorecer o funcionamento ampliado do laboratório de informática;
- Manter especial atenção com relação à manutenção dos equipamentos pedagógicos instalados.
- Consolidar e aprofundar os trabalhos da comissão de infraestrutura do campus;

- Melhorar o processo de separação dos resíduos sólidos e coleta seletiva em todas as áreas do campus, buscando parceria para coleta;
- Buscar alternativas para viabilizar a pintura dos prédios, muros e grades;
- Analisar com a comunidade acadêmica a utilização dos espaços existentes e também novos no campus;
- Monitorar as etapas de execução das obras previstas.

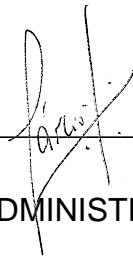
Com essas propostas, compostas por intenções e ações, firmamos esta candidatura para concorrer ao Exercício da Gestão do Campus Itaqui 2021-2024.



DIREÇÃO: José Carlos Severo Corrêa



COORDENAÇÃO ACADÊMICA: Alisson Darós Santos



COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA: Márcio Luciano dos Santos Campos

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.172**, de 9 de janeiro de 2001. Plano Nacional de Educação. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/>

BRASIL. **Lei 11.640**, de 11 de janeiro de 2008. Criação da Fundação Universidade Federal do Pampa. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/>

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL (MI). Política Nacional de Desenvolvimento Regional - **PNDR** (Sumário Executivo). MI/IICA: Brasília, 2008.

Universidade Federal do Pampa. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Bagé: UNIPAMPA, 2019.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 – 2018**. Bagé: UNIPAMPA, 2013.